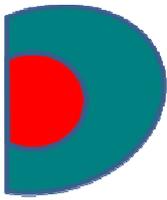


Centro Nacional de Observação em Dor

OBSERVDOR

Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Relatório Final
Maio 2010



INTRODUÇÃO

De acordo com estudos epidemiológicos levados a cabo por um grupo de investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal a dor crónica afecta cerca de 30% da população adulta⁽¹⁾ e mais de 70% dos doentes cirúrgicos relatam sentir dor aguda pós-operatória⁽²⁾. Apesar das recomendações existentes, verifica-se que a falta de conhecimento e a inadequada avaliação da dor impedem o correcto controlo e prevenção da mesma. Uma adequada e completa formação em dor requer, não somente o ensino dos processos anatomo-fisiológicos, mas também a sua integração com a modulação das vias álgicas, bem como a transposição para a prática clínica, permitindo uma melhor intervenção analgésica em toda a sua complexidade bio-psico-social^(3,4,5,6,7). A base dos conhecimentos necessários para o adequado tratamento dos doentes forma-se inicialmente no ensino pré-graduado, sendo este o momento para uma abordagem organizada dos conhecimentos fundamentais, incluindo a área da dor, que permitam o desenvolvimento posterior de uma boa prática clínica dos futuros profissionais da saúde. Os profissionais de saúde que diariamente tenham a seu cargo doentes com dor, ou que se dediquem especificamente à prevenção e ao tratamento da dor, deverão aprofundar e actualizar a formação pré-graduada através de cursos de pós-graduação e outras acções de educação contínua.

Apesar da crescente preocupação com o tema da dor e, conseqüente, do aumento do número de publicações nesta área, poucos trabalhos podem ser encontrados na literatura sobre o ensino da dor nas instituições de ensino superior. As escassas publicações que existem na área da educação em saúde são generalistas^(8,9,10) e à excepção de uma artigo sobre a situação do ensino médico sobre dor no Reino Unido em 1988⁽¹¹⁾, e uma tese de mestrado na área da enfermagem realizada no Brasil⁽¹²⁾, não foram encontrados estudos que avaliem e descrevam de forma sistemática o ensino ministrado na área da dor no contexto pré- e pós-graduado.

OBJECTIVOS

Na sequência de uma solicitação da Comissão Nacional para o Controlo da Dor, e no âmbito de um protocolo com a Direcção Geral de Saúde e a Administração Central do Sistema de Saúde, o Centro Nacional de Observação em Dor - OBSERVDOR estabeleceu como objectivo analisar o ensino da avaliação e tratamento da dor ministrado no contexto pré e pós-graduado nas instituições de ensino superior da área da saúde (Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia) em Portugal.

METODOLOGIA

Através de pesquisa na internet, foram identificadas 116 instituições do ensino superior portuguesas nas áreas da saúde acima mencionadas (tabela 1).

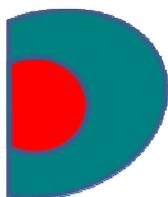
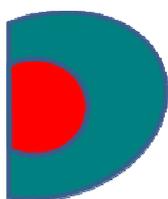


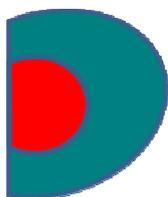
Tabela 1: Lista das instituições a que foram enviados os questionários, com a indicação sobre se enviaram ou não a resposta.

Medicina	Resposta
Universidade de Lisboa	Sim
Universidade do Minho	Sim
Universidade Nova de Lisboa	Sim
Universidade do Porto – FMUP	Sim
Universidade do Porto – ICBAS	Sim
Universidade da Beira Interior	Não
Universidade de Coimbra	Não
Medicina Dentária	
Universidade de Lisboa	Sim
Universidade do Porto	Sim
Universidade Fernando Pessoa	Sim
Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz	Sim
Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte	Sim
Universidade de Coimbra	Não
Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras	Não
Enfermagem	
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa	Sim
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	Sim
Universidade Atlântica - Escola Superior de Saúde Atlântica	Sim
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sim
Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria	Sim
Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada	Sim
Universidade da Madeira - Escola Superior de Enfermagem da Madeira	Sim
Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu	Sim
Instituto Superior de Saúde do Alto Ave	Sim
Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny	Sim
Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde de Leiria	Sim
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	Sim
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Sim
Universidade do Algarve - Escola Superior de Saúde de Faro	Sim
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde de Portalegre	Sim
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde de Bragança	Sim



Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches	Sim
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	Sim
Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget - Algarve	Sim
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu	Sim
Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde de Setúbal	Sim
Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Sim
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Sim
Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian	Sim
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia	Sim
Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior Politécnica de Saúde (Lisboa)	Sim
Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Enfermagem	Sim
Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget - Nordeste	Sim
Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de V. Real	Não
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	Não
Escola do Serviço de Saúde Militar	Não
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	Não
Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde de Beja	Não
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde de Aveiro	Não
Universidade de Évora - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus	Não
Universidade Fernando Pessoa (unidade de Ponte de Lima - ensino politécnico)	Não
Universidade Fernando Pessoa - Escola Superior de Saúde	Não
Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior Politécnica de Saúde (Porto)	Não
Psicologia	
Universidade de Évora	Sim
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Sim
Universidade do Minho	Sim
Instituto Superior De Ciências da Saúde - Norte	Sim
Universidade da Madeira	Sim
Universidade Lusíada do Porto	Sim
Universidade de Lisboa	Sim
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Sim
ISEIT Almada	Sim
Universidade da Beira Interior	Sim
Universidade do Algarve	Sim
Universidade do Porto	Sim
ISMAI	Sim



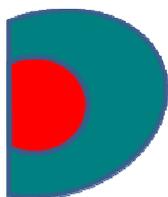
Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Universidade Fernando Pessoa	Sim
Universidade de Aveiro	Sim
Universidade Católica Portuguesa do Porto	Não
Universidade dos Açores	Não
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Não
Instituto Superior D. Afonso III	Não
ISEIT Viseu	Não
Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz	Não
Instituto Superior de Línguas e Administração de Bragança	Não
Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria	Não
Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia	Não
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	Não
Instituto Superior Miguel Torga	Não
Universidade Autónoma de Lisboa	Não
Universidade Internacional da Figueira da Foz	Não
Universidade Lusíada de Lisboa	Não
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Não
Universidade Católica Portuguesa de Braga	Não
Universidade de Coimbra	Não
ISPA	Não

Fisioterapia

Instituto Politécnico de Castelo Branco	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia	Sim
Escola Superior De Tecnologia da Saúde do Porto	Sim
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa	Sim
Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa	Sim
Escola Superior de Saúde de Setúbal	Sim
Universidade Atlântica	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Nordeste	Sim
Escola Superior de Saúde de Aveiro	Sim
Universidade Fernando Pessoa	Sim
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Sim
Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Algarve	Sim
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Não
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Não
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	Não
Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	Não

Farmácia



Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Escola Superior de Saúde Jean Piaget - Algarve	Sim
Escola Superior de Saúde de Bragança	Sim
Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Sim
Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches	Sim
Universidade do Algarve - Escola Superior de Saúde de Faro	Sim
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Não
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	Não
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Não
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia	Não
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	Não
Instituto Superior de Saúde do Alto Ave	Não

O processo para solicitar a colaboração das instituições-alvo consistiu em duas fases. Na primeira, foi enviada uma carta ao director da respectiva instituição, explicitando os objectivos e métodos do estudo e solicitando o preenchimento de um questionário para a recolha de dados (Anexo 1). Para facilitar a devolução do questionário, além da morada para a devolução por carta, disponibilizou-se também um número de fax e um endereço de correio electrónico. Na segunda fase, cerca de duas semanas após o envio da carta, as instituições alvo que não tivessem respondido foram contactadas telefonicamente com o objectivo de saber o andamento do pedido. Às instituições que acederam a responder ao inquérito foi disponibilizada informação adicional quando surgiram dúvidas, e se estas instituições não devolvessem o inquérito preenchido estabeleciam-se novos contactos telefónicos, até um máximo de cinco contactos efectivos distribuídos num período de três meses, com o objectivo de obter o maior número possível de respostas. Por fim, realizou-se um esforço adicional através de um novo envio dos questionários por carta, seguido dos respectivos telefonemas, para aquelas instituições que ainda não tinham respondido ao questionário.

Protocolo para análise dos dados

Os dados dos questionários recebidos foram transpostos para uma base de dados, utilizando-se o programa SPSS 18.0 para análise estatística. No presente relatório são aplicados métodos de estatística descritiva, medidas de sumário e representação gráfica, com o objectivo de resumir os resultados.

RESULTADOS

Foram contactadas 116 instituições de ensino superior divididas em seis áreas da saúde de interesse, designadamente Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia. O número de instituições contactadas e daquelas que enviaram o questionário, no período de Julho de 2009 a Julho de 2010, estão descritos na tabela 2.

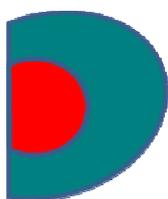


Tabela 2: Número de instituições contactadas nas várias áreas da saúde, questionários recebidos e taxas de resposta.

Instituição	Instituições contactadas	Questionários recebidos	Taxa de resposta
Medicina	7	5	71,4%
Medicina Dentária	7	5	71,4%
Fisioterapia	16	12	75,0%
Psicologia	33	15	45,5%
Enfermagem	42	32	76,2%
Farmácia	11	5	45,5%
TOTAL	116	74	63,8%

Os dados apresentados em seguida resultaram da análise das respostas aos questionários enviadas pelas instituições (tabela 1), conforme o protocolo descrito. Analisaram-se ainda os conteúdos programáticos das disciplinas referidas nas respostas aos questionários. Refira-se a este propósito que não foram fornecidos os conteúdos programáticos de 29% das disciplinas da pré-graduação referidas nas respostas aos questionários e 32% das disciplinas de pós-graduação (figura 1).

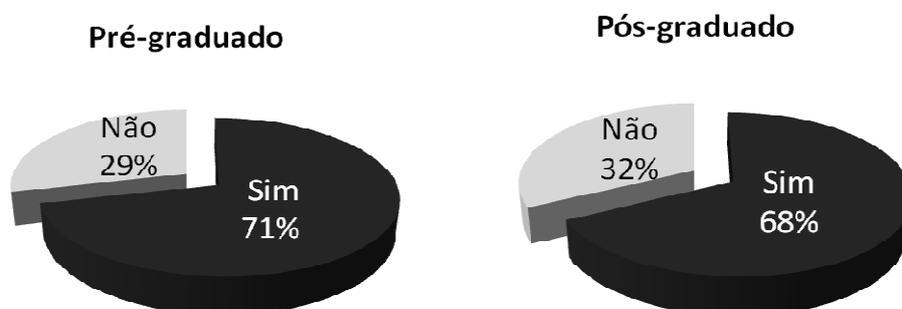


Figura 1. Percentagem de instituições que abordam a temática dor na pré e pós graduação e anexaram os respectivos conteúdos programáticos.

Os questionários foram respondidos pelo director da instituição em 48,6% dos casos, e por professores das instituições nos restantes. Em termos de distribuição regional, receberam-se 22 respostas do Minho e Douro Litoral, 3 de Trás-os-Montes e Alto Douro, 10 da Beira Litoral, 3 da Beira Interior, 23 da região de Lisboa e Vale do Tejo, 2 do Alentejo, 6 do Algarve, 2 da Região Autónoma dos Açores e 3 da Região Autónoma da Madeira (figura 2).

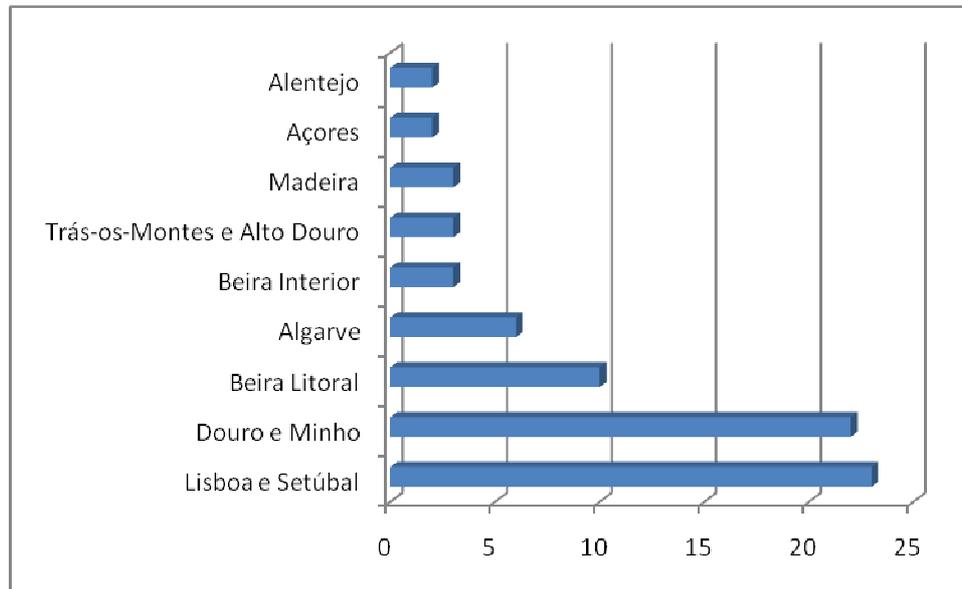
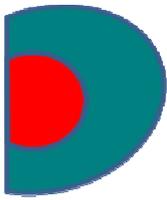


Figura 2. Distribuição regional das instituições que responderam aos questionários.

No total das 74 instituições, analisaram-se 223 disciplinas no ensino pré-graduado (8 específicas e 215 em que a temática dor está incluída no programa da disciplina), bem como 44 cursos de pós-graduação na área da dor ou que abordem esta temática nos conteúdos programáticos. Para facilitar a análise dos dados e descrição dos resultados, agruparam-se as disciplinas com programas curriculares semelhantes (Ex. Farmacologia + Terapêutica Farmacológica = Farmacologia).

Na tabela 3 apresentam-se os resultados da análise de todas as respostas aos questionários recebidas das seis áreas da saúde incluídas neste estudo. O número de instituições que possuem disciplinas relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento da dor estão descritas na tabela 4 e estas disciplinas agrupadas por temas são descritas na tabela 5. A estatística descritiva relativa a cada uma das áreas da saúde individualmente é apresentada nas tabelas 6 (Medicina), 7 (Medicina Dentária), 8 (Enfermagem), 9 (Psicologia), 10 (Fisioterapia) e 11 (Farmácia), estando igualmente descritas as análises dos conteúdos programáticos correspondentes. Os campos que não foram preenchidos ou que não se aplicavam foram considerados como dados omissos e não estão incluídos nos resultados.

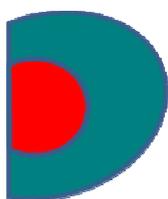


Tabela 3: Análise descritiva das respostas ao questionário de todas as instituições (n=74).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	68 (91,9)
Sim	6 (8,1)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
2 ^o	3 (37,5)
4 ^o	2 (25,0)
5 ^o	1 (12,5)
6 ^o	2 (25,0)
(Nota: existem duas escolas que possuem duas disciplinas específicas)	
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	27 (15/33)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	23 (23/36)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	2 (2/3)
Regime? n (%)	
Obrigatório	4 (50,0)
Opcional	4 (50,0)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	4 (5,5)
Sim	70 (94,5)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
1 ^o	51 (23,7)
2 ^o	61 (28,4)
3 ^o	56 (26,0)
4 ^o	32 (14,9)
5 ^o	10 (4,7)
6 ^o	5 (2,3)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	18 (1/200)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	24 (1/680)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	5 (0,4/42)
Regime? n (%)	
Obrigatório	198 (92,1)
Opcional	17 (7,9)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	48 (64,9)
Sim	26 (35,1)

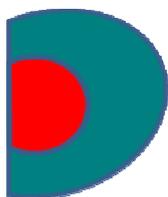


Tabela 4: Número de instituições que possuem uma ou mais disciplinas relacionadas com o estudo da dor.

Instituição	1 disciplina	2 disciplinas	3 disciplinas	4 ou mais disciplinas
Medicina	0	3	1	3
Med. Dentária	2	0	2	1
Fisioterapia	4	4	1	5
Psicologia	10	3	0	0
Enfermagem	7	10	7	10
Farmácia	1	1	1	0
TOTAL	24	21	12	19

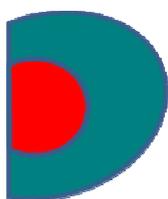


Tabela 5: Distribuição de frequências das disciplinas relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento da dor.

Disciplinas relacionadas com a dor.	n (%)
Fundamentos de enfermagem	34 (15,8)
Farmacologia	24 (11,2)
Fisiologia	22 (10,2)
Psicologia e saúde mental	18 (8,4)
Cuidados paliativos	17 (7,9)
Saúde infantil e adolescente	17 (7,9)
Cirurgia	11 (5,1)
Intervenção em fisioterapia	11 (5,1)
Saúde do adulto	10 (4,7)
Clínica Médica	9 (4,2)
Terapias	7 (3,3)
Fisioterapia Músculo-esquelética	6 (2,8)
Saúde materna e obstetrícia	5 (2,3)
Saúde do idoso	4 (1,9)
Anestesiologia	3 (1,4)
Electroterapia	3 (1,4)
Especialidades médicas	3 (1,4)
Oclusão, ATM e dor orofacial	3 (1,4)
Patologia	3 (1,4)
Estomatologia	1 (0,5)
Ética	1 (0,5)
Medicina oral	1 (0,5)
Neuroanatomia	1 (0,5)
Reabilitação oral	1 (0,5)
TOTAL	215 (100)

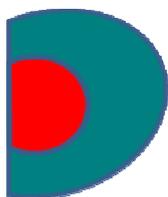
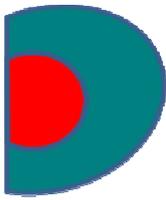


Tabela 6: Análise descritiva das respostas de Medicina ao questionário (n=5).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	4 (80,0)
Sim	1 (20,0)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
6 ^o	1 (100)
Carga horária teórica?	15
Carga horária prática?	Não aplicável
ECTS?	1,5
Regime? n (%)	
Obrigatório	0 (0)
Opcional	1 (100)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	0 (0)
Sim	5 (100)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
2 ^o	5 (15,6)
3 ^o	8 (25,0)
4 ^o	7 (21,9)
5 ^o	7 (21,9)
6 ^o	5 (15,6)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	12,5 (2/48)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	24 (2/36)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	7 (1/42)
Regime? n (%)	
Obrigatório	26 (81,2)
Opcional	6 (18,8)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	0 (0)
Sim	5 (100)



Disciplina específica e opcional em Medicina

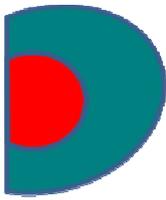
- **Noções Básicas de Medicina da Dor:** metodologias de investigação em dor; anatomo-fisiologia do sistema nociceptivo; farmacologia e terapêutica da dor; semiologia básica da dor; dor musculoesquelética; dor neuropática, dor visceral; dor aguda pós-operatória; psicologia da dor; técnicas invasivas de terapêutica da dor.

Disciplinas relacionadas com a dor em Medicina

- **Farmacologia:** terapêutica analgésica, antiinflamatória e da dor. AINES, analgésicos (fracos, moderados e opiáceos), anticonvulsivantes, antidepressivos.
- **Anestesiologia:** medicina e terapêutica da dor; analgesia pós-operatória; analgesia de parto; dor crónica.
- **Cirurgia:** dor abdominal/ventre agudo, dor no quadrante inferior do abdómen, inflamações agudas e neoplasias.
- **Psicologia e saúde mental:** aspectos psicossociais da dor.
- **Clínica médica:** manifestações cardinais, sinais e sintomas das doenças.
- **Oncologia e cuidados paliativos:** terapêutica da dor.

Pós-graduações em Medicina

- **Curso de Pós-Graduação em Medicina da Dor:** componente teórico (13,5 ECTS): bases anatómicas e farmacológicas do sistema nociceptivo; semiologia e taxonomia da dor; síndromes dolorosas; dor aguda pós-operatória; terapêutica farmacológica da dor; terapêutica não-farmacológica da dor; aspectos psicológicos e psiquiátricos associados à dor; abordagem multidisciplinar, científica e ética da dor. Componente prático (16,5 ECTS) constituído por um estágio em Unidades de Dor em estabelecimentos hospitalares.
- **Mestrado em Ciências da Dor:** capacitar na utilização de técnicas de avaliação e de intervenção terapêutica que possibilitem a abordagem clínica da dor; aprofundar conhecimentos na área de terapêutica da dor; preparar metodologicamente para a investigação na área do conhecimento da dor; estimular a capacidade de reflexão crítica e ética e de problematização das temáticas humanas e técnicas que o exercício clínico na área da dor levanta; conferir aos profissionais envolvidos na terapêutica da dor, ferramentas utilizáveis clínica, laboratorial e organizativamente.
- **Pós-Graduação em Acupuntura Médica:** prática médica em unidades de tratamento de dor que inclui 25 horas de presença física e 30 horas de estudo autónomo tutorado.
- **Curso internacional "PAIN Management - State of the Art":** princípios fisiológicos e farmacológicos; procedimentos de intervenção e terapêutica não farmacológica; terapêutica da dor aguda / pós-operatória; terapêutica da dor de origem oncológica; terapêutica opióide da dor de origem não-oncológica; terapêutica de síndromes específicos.
- **Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial:** 24 horas de cada uma das seguintes disciplinas: neurofisiologia, dor orofacial, fibromialgia e síndromes miofasciais, avaliação e tratamento das dores orofaciais.



Centro Nacional de Observação em Dor

OBSERVDOR

Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

- **Mestrado em Ciências de Enfermagem:** 4 horas dedicadas a dor no bloco Cuidados de Enfermagem.
- **Mestrado em Medicina Chinesa:** 6 horas dedicadas a dor no bloco Acupuntura.
- **Mestrado em Oncologia:** 10 horas (2 teóricas e 8 práticas) nos blocos Oncologia e Qualidade de Vida.

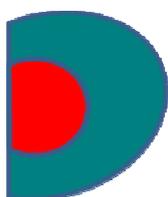
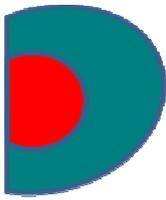


Tabela 7: Análise descritiva das respostas de Medicina Dentária ao questionário (n=5).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	3 (60,0)
Sim	2 (40,0)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
5 ^o	1 (33,3)
4 ^o	2 (66,7)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	15 (15/18)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	23 (23/36)
ECTS?	3 (2/3)
Regime? n (%)	
Obrigatório	2 (66,7)
Opcional	1 (33,3)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	0 (0)
Sim	5 (100)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
3 ^o	3 (25,0)
4 ^o	7 (58,3)
5 ^o	2 (16,7)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	30 (15/90)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	49,5 (23/135)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	4 (1,5/10)
Regime? n (%)	
Obrigatório	12 (100)
Opcional	0 (0)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	4 (80,0)
Sim	1 (20,0)



Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Disciplinas específicas obrigatórias em Medicina Dentária

- **Oclusão, ATM e dor orofacial:** natureza e evolução da dor, gestão da dor orofacial e ATM, classificação, apresentação e abordagem terapêutica das dores orofaciais.
- **Anestesia, dor e suporte básico de vida:** diferentes tipos de dor e técnicas anestésicas. Fármacos e atitudes em situações de urgência e emergência.

Disciplina específica opcional de uma das Faculdades de Medicina Dentária

- **Dor crónica:** disciplina nova com programa ainda não disponível.

Disciplinas relacionadas com a dor na Medicina Dentária

- **Anestesiologia:** dor aguda e crónica.
- **Cirurgia:** urgência e dor dental.
- **Psicologia e saúde mental:** percepção da dor.
- **Clínica médica:** neurologia.
- **Farmacologia:** homeostasia da dor, AINES, analgésicos (fracos, moderados e opiáceos), anticonvulsivantes, anestésicos.
- **Oclusão, ATM e dor orofacial:** diagnóstico e terapêutica da dor orofacial.
- **Clínica de reabilitação oral:** tratamento das disfunções da ATM através de abordagem terapêutica, tratamento ortodôntico, oclusal e protésico.

Pós-graduação na Medicina Dentária

- **Mestrado em oclusão, ATM e dor orofacial:** diagnóstico e terapêutica da dor orofacial com 125 ECTS.

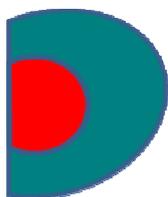
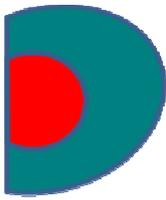


Tabela 8: Análise descritiva das respostas de Enfermagem ao questionário (n=32).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	30 (93,7)
Sim	2 (6,3)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
2º	2 (66,7)
3º	1 (33,3)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	27 (27/30)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	Não aplicável
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	2 (2/2)
Regime? n (%)	
Obrigatório	1 (33,3)
Opcional	2 (66,7)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	0 (0)
Sim	32 (100)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
1º	35 (32,7)
2º	32 (29,9)
3º	30 (28,0)
4º	10 (9,4)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	20 (2/200)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	20 (1/680)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	5 (0,4/30)
Regime? n (%)	
Obrigatório	101 (94,4)
Opcional	6 (5,6)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	18 (56,2)
Sim	14 (43,8)



Disciplina específica obrigatória de uma das Escolas de Enfermagem

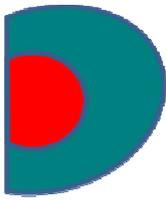
- **Dor, abordagens e perspectivas:** dor: conceitos, classificação, fisiopatologia, avaliação, sociologia e cultura; mitos, manifestações e implicações; terapêutica e intervenções em enfermagem.

Disciplinas específicas opcionais na Enfermagem

- **Teorias e técnicas de intervenção no doente com dor:** reconhecer a dor como resposta humana multidimensional frequente ao longo do ciclo vital; descrever os processos da neuropsicologia da dor; identificar os factores que interferem na experiência dolorosa; descrever os instrumentos de avaliação mais correntes e analisar a sua adequação a diversas idades e contextos; descrever as intervenções farmacológicas, físicas e psicológicas disponíveis para gerir a dor: características e efeitos dos medicamentos mais utilizados e técnicas de enfermagem; discutir as questões éticas e legais relacionadas com a gestão da dor; identificar os factores que contribuem para uma gestão eficaz da dor; competências específicas: realizar a história de dor, avaliar a dor com recurso a escalas, colaborar na gestão da analgesia, realizar o ensino ao doente e família sobre o autocontrolo da dor.
- **Avaliação da dor:** introdução à problemática da dor em Portugal; revisão de conhecimentos sobre dor: definição; tipos; fisiopatologia; teoria porta; repercussões da dor; mitos e crenças; indicadores de dor e suas manifestações ao longo do ciclo vital; factores que interferem com a percepção e resposta à dor; a história da dor; avaliação da intensidade dor; princípios orientadores na elaboração de protocolos de avaliação da dor.

Disciplinas relacionadas com a dor na Enfermagem

- **Fundamentos de enfermagem:** definição de dor, tipos e características, medidas de combate/compensação (químicas e físicas); dor como 5º sinal vital (registo sistemático); anestesia e gestão da dor na experiência cirúrgica; a dor no mundo (epidemiologia, planos e directrizes); a dor no país (epidemiologia, planos nacionais e estruturas). Avaliação da dor e tratamento farmacológico e não farmacológico.
- **Saúde (infantil, adolescente, adulto, idoso, materna e obstetrícia):** dor na criança submetida a cirurgia; analgesia no trabalho de parto. A pessoa com dor (dor isquémica, vascular, músculo-esquelética, artrítica, por ferida, oncológica, fantasma e cólica). Dor crónica oncológica e não oncológica; dor neuropática; princípios no tratamento da dor (escada analgésica).
- **Cuidados continuados / paliativos:** o impacto da dor nas actividades de vida da pessoa; avaliar e cuidar da pessoa com dor; directrizes nacionais e internacionais relacionadas com o controlo farmacológico e não farmacológico da dor; idoso: dor, sofrimento e morte; dor no doente em fim de vida.
- **Farmacologia:** AINES; analgésicos (fracos, moderados e opiáceos); anticonvulsivantes, miorrelaxantes, psicomodificadores e anestésicos.
- **Fisiologia:** fisiologia da dor.
- **Cirurgia e clínica médica:** avaliação e controlo da dor no pós-operatório.



- **Ética:** acompanhamento de doentes terminais e cuidados paliativos, a relação terapêutica.
- **Psicologia e saúde mental:** influência da aprendizagem e do meio sobre a dor; componentes da dor (percepção e reacção); experiência da dor; dor psicológica.

Pós-graduações na Enfermagem

- **Pós-licenciatura de Enfermagem médico-cirúrgica:** o problema da dor e sua gestão pelos profissionais de saúde; dor (incidência, complexidade, tipos, fisiologia, sembilidade, reflexa e radicular); “gate control”; considerações clínicas; valorização; avaliação e tratamento. 317 horas.
- **Pós-licenciatura em Enfermagem em saúde infantil:** dor na criança e adolescente; fisiopatologia da dor; natureza multidimensional da dor na criança; aspectos psicológicos da percepção da dor; respostas a dor; avaliação e registo da dor (5º sinal vital na criança); intervenções farmacológicas e não farmacológicas da dor; medicamentos usados na gravidez; dor no trabalho de parto. 18 ECTS (155 horas).
- **Pós-Graduação em Cuidados paliativos / Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos:** prevenir e aliviar a dor e o sofrimento. Fisiopatologia e psicologia da dor crónica; controlo e gestão da dor. Tratamento farmacológico e não farmacológico da dor.
- **Pós-licenciatura em Enfermagem de Neonatologia:** dor no recém-nascido.
- **Pós-graduação em dor crónica:** história da dor; aspectos clínicos da dor crónica; aspectos psicossociais e culturais da dor crónica; farmacologia da dor; ética e dor; comunicação e relação humana; dor e efeito placebo; seminários temáticos; trabalho de projecto. Cuidados paliativos na dor oncológica; dor em geriatria; clínica da dor. 39 ECTS obrigatórios e 8 ECTS opcionais.
- **Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia:** controlo da dor em obstetrícia, desconfortos e controlo da dor no parto e pós-parto (farmacológico e não farmacológico). 155 horas
- **Seminário “A dor como 5º Sinal Vital”.**

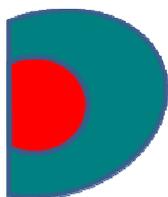


Tabela 9: Análise descritiva das respostas de Psicologia ao questionário (n=15).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	15 (100)
Sim	0 (0)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	4 (26,7)
Sim	11 (73,3)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
1º	7 (43,7)
2º	6 (37,5)
3º	2 (12,5)
4º	1 (6,3)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	3 (2/30)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	20 (2/45)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	6 (4/6)
Regime? n (%)	
Obrigatório	13 (81,2)
Opcional	3 (18,8)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	11 (73,3)
Sim	4 (26,7)

Disciplinas relacionadas com a dor na Psicologia

- **Psicologia e saúde mental:** natureza e sintomas da dor; avaliação da dor; dor crónica (tipos e teorias de dor, factores psicossociais da dor, intervenção farmacológica e psicossocial). Investigação e avaliação na dor crónica. Percepção da dor, tacto e sentidos da pele.
- **Fisiologia:** fisiologia da dor.
- **Saúde infantil e adolescente:** intervenção com a criança hospitalizada e com dor crónica; controlo da ansiedade e dor.

Pós-graduações na Psicologia

- **Mestrado em Psicologia da dor:** biologia da dor; psicologia da dor; sociologia da dor; métodos de avaliação da dor; diferentes abordagens à intervenção na dor. 252 horas.

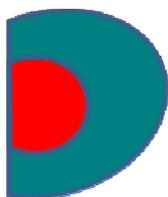
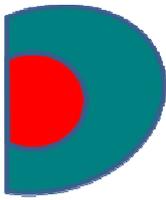


Tabela 10: Análise descritiva das respostas de Fisioterapia ao questionário (n=12).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	11 (91,7)
Sim	1 (8,3)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n(%)	
2º	1 (100)
Carga horária teórica?	33
Carga horária prática?	Não aplicável
ECTS?	2
Regime? n (%)	
Obrigatório	1 (100)
Opcional	0 (0)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	0 (0)
Sim	12 (100)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
1º	8 (19,5)
2º	21 (51,2)
3º	7 (17,1)
4º	5 (12,2)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	15 (1/60)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	30 (2/660)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	5,5 (1/36)
Regime? n (%)	
Obrigatório	39 (95,1)
Opcional	2 (4,9)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	9 (75,0)
Sim	3 (25,0)



Disciplina específica obrigatória de uma das Escolas de Fisioterapia

- **Fisiologia da dor:** conceitos de dor; neurofisiologia da dor; modelos de dor; mecanismos de dor; analgesia; mecanismos farmacológicos e “outputs” da dor; dor nociceptiva, neuropática e psicogénica; processamento e modulação da dor; transição da dor aguda a crónica.

Disciplinas relacionadas com a dor na Fisioterapia

- **Fisiologia:** sistema nervoso central e sentidos especiais somato-sensitivos, fisiologia e mecanismos da dor; dor crónica; dor aguda; dor nociceptiva, dor neuropática; mecanismos centrais de dor, vias ascendentes, modulação, sensibilização periférica e central; dimensões da dor; modelo biopsicossocial da dor; tipos de dor; avaliação e medida da dor; fisioterapia na dor (intervenção, modelos de intervenção, prática baseada em evidência).
- **Electroterapia:** neuroestimulação eléctrica transcutânea (TENS).
- **Intervenção em fisioterapia:** dor crónica (conceitos e epidemiologia); anatomo-fisiologia do sistema nociceptivo, neurofisiologia da dor e sua modulação; tipos de dor; aspectos psicossociais; medição da dor; relação terapeuta-utente; tratamentos conservadores e não-conservadores; farmacologia, intervenção multidimensional e na fisioterapia. Agentes térmicos superficiais (termoterapia e crioterapia); ultra-som; diatermia; iontoforese; correntes de baixa frequência (EET, TENS); laser; radiação infra-vermelha; fototerapia ultra-violeta; ondas de choque.
- **Terapia manual:** fisiologia da dor; massagem, alongamento e movimento.
- **Fisioterapia músculo-esquelética:** dor crónica (conceitos e epidemiologia); neurofisiologia da dor crónica; aspectos psicossociais; relação terapeuta-utente; avaliação dos utentes com dor crónica; intervenção em utentes com dor crónica; evidências de intervenção em utentes com dor crónica; tratamento da dor na fisioterapia.

Pós-graduações na Fisioterapia

- **Pós-graduação em dor crónica:** história da dor; aspectos clínicos da dor crónica; aspectos psicossociais e culturais da dor crónica; avaliação da dor crónica; análise crítica da evidência; farmacologia da dor; ética e dor; comunicação e relação humana; programas multidisciplinares de intervenção na dor crónica; dor e efeito placebo; trabalho de projecto. Estratégias de gestão do stress; exercício e função; programas de actividade graduada. 44 ECTS obrigatórios e 10 ECTS opcionais.
- **Mestrado em Fisioterapia (especialização Condições Músculo-Esqueléticas):** aspectos clínicos da dor: Neurofisiologia da dor; enquadramento patológico e clínico da dor; controlo de dor e métodos aplicados na clínica da dor; aspectos psicossociais da dor crónica. 6 ECTS.
- **Pós graduação em dor crónica:** história da dor; aspectos clínicos, psicossociais e culturais da dor; avaliação da dor crónica; farmacologia, ética e efeito placebo em dor; intervenção na dor crónica; gestão do stress; exercício, função e actividade graduada.

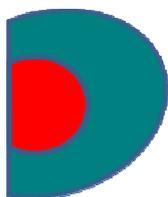
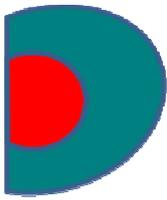


Tabela 11: Análise descritiva das respostas ao questionário para Farmácia (n=5).

Questão	
1.a - Na pré-graduação existe alguma disciplina específica para o <u>estudo da dor</u> ? n (%)	
Não	5 (100)
Sim	0 (0)
1.b - As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento <u>da dor</u> são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina? n (%)	
Não	1 (25,0)
Sim	4 (75,0)
Se sim, qual o ano da(s) disciplina(s)? n (%)	
1 ^o	1 (14,3)
2 ^o	3 (42,8)
3 ^o	2 (28,6)
4 ^o	1 (14,3)
Carga horária teórica? mediana (mínimo/máximo)	30 (30/45)
Carga horária prática? mediana (mínimo/máximo)	21 (15/30)
ECTS? mediana (mínimo/máximo)	5 (3/5)
Regime? n (%)	
Obrigatório	7 (100)
Opcional	0 (0)
2 - Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área <u>da dor</u> ? n (%)	
Não	5 (100)
Sim	0 (0)

- Disciplinas relacionadas com a dor na Farmácia
- **Fisiopatologia:** fisiopatologia da dor; sistema nervoso (cefaleias); otalgias, dor precordial, otalgias, dor perinasal, dor abdominal, cólica renal.
- **Farmacoterapia:** anestésicos gerais e locais, relaxantes musculares, anti-inflamatórios, psicofármacos, terapêutica farmacológica da dor, medicamentos usados na enxaqueca e cefaleia.



Conclusões

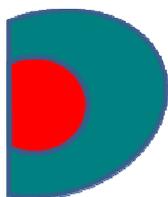
Entre as dificuldades para a realização deste estudo, salienta-se principalmente a colaboração das instituições para o preenchimento dos questionários, que em alguns casos apresentaram-se incompletos ou sem os solicitados conteúdos programáticos.

No ano de 2007 implementou-se a disciplina de “Noções Básicas de Medicina da Dor” numa das Faculdades de Medicina e em 2009 a disciplina de “Dor Crónica” numa das Faculdades de Medicina Dentária que responderam a este estudo. As duas disciplinas supra-citadas são opcionais, mas também já existem disciplinas específicas e obrigatórias: “Dor - abordagens e perspectivas” na Enfermagem; “Oclusão, ATM e dor orofacial”, bem como “Anestesia dor e suporte básico de vida” na Medicina Dentária e “Fisiologia da dor” na Fisioterapia.

Salienta-se que, com exceção de três faculdades de Psicologia e uma de Farmácia, todas as demais instituições que responderam ao questionário abordam a temática dor integrada nos seus conteúdos programáticos. De uma forma geral há um predomínio do ensino da dor nos três primeiros anos dos estudos (78,1%), com base nas disciplinas de Fisiologia e Farmacologia, o que permite ao futuro profissional de saúde compreender os mecanismos, bem como as abordagens terapêuticas da dor. Contudo, não existe qualquer disciplina específica nos últimos anos do curso, para fazer a ligação dos conteúdos básicos e aplicados obtidos nas disciplinas relacionadas. Destaca-se, como aspecto positivo, que quando existem disciplinas que abordam a temática dor estas são obrigatórias em praticamente todas as instituições (92,1%). Porém, verificou-se que cada instituição adopta um método próprio para inserir o ensino da dor nos conteúdos programáticos, não havendo padrões ou normas que possam harmonizar o ensino desta matéria.

Quando se comparam os diferentes cursos na área da saúde, verifica-se que para o ensino pré-graduado, é na Medicina Dentária e na Medicina que existem mais escolas com disciplinas específicas para o estudo da dor, e que estas disciplinas não existem nas escolas de Psicologia e Farmácia. Para estes dois últimos cursos, de uma forma geral, constatou-se que cerca de 25% das escolas nem sequer abordam a temática dor nos conteúdos programáticos de quaisquer disciplinas. Já para os demais cursos, a temática dor está incluída em uma ou mais disciplinas em todas as escolas.

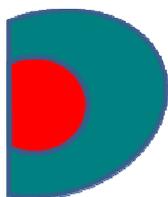
Existe um elevado interesse no ensino pós-graduado da dor, pois 27 das 74 instituições que responderam ao inquérito apresentam 47 cursos nesta área, distribuídos por 14 Escolas de Enfermagem, 5 de Medicina, 4 de Psicologia, 3 de Fisioterapia e 1 de Medicina Dentária. Este facto pode ser consequência da deficitária aprendizagem da dor no ensino pré-graduado. De um modo geral, constata-se que as pós-graduações na área da Medicina possuem uma maior abrangência de conteúdos do que na área da Enfermagem, onde existe uma maior especificidade voltada para grupos populacionais, como doentes terminais nos cuidados paliativos ou dor pós-operatória nos doentes cirúrgicos. Destaca-se o ensino pós-graduado da dor nas crianças, adolescentes e até mesmo nos recém-nascidos, pois sabe-se que cerca de 90% das crianças nascidas nos países desenvolvidos não recebem o tratamento adequado para as dores. Este facto deve-se provavelmente as falsas



crenças e mitos do passado, tornando-se óbvia a necessidade duma correcta educação nesta área^(13,14,15). Observou-se ainda a inclusão da disciplina “Avaliação da dor” numa Escola de Enfermagem, em consonância com a implementação da dor como o quinto sinal vital nos serviços públicos prestadores de cuidados de saúde. Note-se que a avaliação e registo regular da intensidade da dor é obrigatória desde Junho de 2003, data em que foi publicada a circular normativa da Direcção Geral de Saúde que equipara a dor a 5º sinal vital.

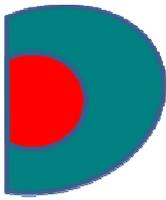
Em conclusão, o ensino pré-graduado da dor é realizado em todos os cursos superiores de Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem e Fisioterapia, e na maioria dos cursos de Psicologia e Farmácia. Contudo, este ensino é feito de forma fragmentada em disciplinas principalmente no âmbito da fisiologia e da farmacologia, não existindo na grande maioria dos casos qualquer disciplina que permita a integração dos conhecimentos. No campo da pós-graduação, a oferta de cursos é diversificada, permitindo desta forma aos profissionais de saúde interessados nesta matéria colmatar as falhas do ensino pré-graduado.

Infelizmente, não é possível traçar um paralelo com o passado do ensino superior na área da dor em Portugal, pois não existem estudos prévios de referência. Assim, este estudo representa um marco inicial, a partir do qual será possível acompanhar a evolução do ensino da dor no ensino superior na área da saúde.



BIBLIOGRAFIA

1. Azevedo LF, Mendonça L, Costa-Pereira A e Castro-Lopes J.M. Epidemiology of chronic pain in Portugal. Apresentado no I3S Scientific Retreat, Póvoa do Varzim, Maio de 2010.
2. Pozza D., Caseiro JM, Azevedo L., Barata N., Costa-Pereira A., Castro Lopes J.M. Prospective epidemiological multicenter study of postoperative pain in Portugal - preliminary results. Apresentado no 13th World Congress on Pain, Montreal, Canadá, Agosto de 2010
3. American Pain Society Quality of Care Committee. Quality improvement guidelines for the treatment of acute pain and cancer pain. JAMA. 1995, 274:1874-1880.
4. Gordon DB, Dahl JL, Miaskowski C, McCarberg B, Todd, KH, Paice JA, Lipman AG, Bookbinder M, Sanders SH, Turk DC, Carr DB. American Pain Society recommendations for improving the quality of acute and cancer pain management. Arch Intern Med. 2005, 165:1574-1580.
5. Cleeland CS, Gonin R, Hatfield AK, Edmonson JH, Blum RH, Stewart JA, Pandya KJ. Pain and its treatment in outpatients with metastatic cancer. N Engl J Med. 1994, 330:592-596.
6. Council GM. Tomorrow's Doctors. London, GMC. 2003
7. Charlton JE. and International Association for the Study of Pain. Committee on Education. Core curriculum for professional education in pain. Seattle, IASP Press. 2005
8. Gibbins JR, McCoubrie, et al. Incorporating palliative care into undergraduate curricula: lessons for curriculum development. Med Educ, 2009, 43(8):776-783.
9. Contemporary issues in medicine--medical informatics and population health: report II of the Medical School Objectives Project. Acad Med. 1999, 74(2):130-41.
10. Learning objectives for medical student education--guidelines for medical schools: report I of the Medical School Objectives Project. Acad Med. 1999, 74(1):13-8.
11. Marcer D and Deighton S. Intarctable pain: a neglected area of medical education in the UK. J. Royal Soc Med, 1988, 81:698-670
12. Bernardo CLE. Dor: o ensino do tema em cursos de graduação em enfermagem da Região Sudeste do Brasil. [dissertação]. São Paulo (SP): Escola Paulista de Medicina UNIFESP; 1998.
13. Anand KJ. Clinical importance of pain and stress in preterm neonates. Biol Neonate, 1998, 73:1-9.
14. Loizzo A, Loizzo S, Capasso A. Neurobiology of pain in children: an overview. Open Biochem J. 2009, 24(3):18-25.
15. Torjesen K, Olness K. International Child Health: State of the Art. Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care. 2009, 39:192-213.



Anexo 1



Centro Nacional de Observação em Dor

OBSERVDOR

Questionário - Estado da Arte do Ensino da Dor em Portugal

Instituição _____

Responsável pelo preenchimento: _____

Cargo: _____

1 - Ensino pré-graduado

1.a - Na pré-graduação existe alguma **disciplina específica** para o estudo da dor?

Não Sim → Se respondeu "sim", por favor preencha a seguinte tabela:

Disciplina(s) <u>dedicada(s)</u> ao Estudo da Dor	Ano	Carga horária teórica	Carga horária prática	ECTS	Obrigatória ou opcional?

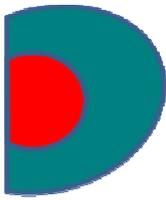
Por favor anexar o Programa da(s) disciplina(s) descrita(s) acima

1.b – As questões relacionadas com o estudo, avaliação e tratamento da dor são abordadas ou estão integradas em alguma outra disciplina?

Não Sim → Se respondeu "sim", por favor preencha a seguinte tabela:

Disciplina(s) <u>relacionada(s)</u> com o Estudo da Dor	Ano	Carga horária teórica	Carga horária prática	ECTS	Obrigatória ou opcional?

Por favor anexar o Programa da(s) disciplina(s) descrita(s) acima



2 - Ensino pós-graduado

Existem actividades de Ensino Pós-Graduado na área da dor?

- Não Sim → Se respondeu "sim", por favor anexar o Programa da(s) actividade(s) relacionada(s) com o ensino da dor.

Agradecemos a devolução deste questionário, bem como, do Programa da(s) disciplina(s) e actividade(s) relacionada(s) directa ou indirectamente com o ensino da Dor, para o endereço:

OBSERVDOR

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,

Al. Prof. Hernâni Monteiro, 4200 – 319, Porto, Portugal

Muito obrigado pela sua colaboração!